

Projectos / Projects

A LAND OF STREAMING WATER

Ilan Serruya, Espanha / Spain



Produção / Production: Ilan Serruya

Duração / Length: 90 min

Finalização / Completion Date: 2020

Orçamento / Estimated Budget: 30.000,00 €

Financiamento Assegurado / Acquired Budget: 3.000,00 €

Estado de Desenvolvimento / Project Stage: Pré-produção / Pre-production

SINOPSE / SYNOPSIS

A água corre debaixo da terra, a areia desenha o horizonte. Os kibutzes situados no deserto do Negueve (Israel) traçam as linhas que dividem o território. Que vínculo tenho com este lugar? Pertence-me? O sionismo diz que sim e chama-lhe 'direito inato'.

Um país tem fronteiras, um kibutz tem fronteiras, o meu corpo tem fronteiras. O filme trabalha esses três níveis do território, oscilando entre a prospecção e a introspecção.

—

Water flows underground, sand draws the horizon. The kibbutzim located at the Negev desert, Israel, trace the lines that divide territory. Does this land belong to me? Zionism says yes. But, what is my link to this place? They call it 'birthright'.
A country has borders, a kibbutz has borders, my body has borders. 'A land of streaming water' is a film that works in these three stages of the territory in a balance between prospection and introspection.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

No meus últimos trabalhos cinematográficos, parti do doméstico ou autoreferencial para me aproximar de histórias que considero tão colectivas como políticas. Em *Reunión*, as minhas ferramentas foram o silêncio e as paisagens da Ilha Reunião, para narrar o encontro do meu pai e eu, transcendendo a experiência individual através de umas imagens que convidam a ser habitadas. Para o meu segundo filme, vou aprofundar esta linguagem, com o objectivo de questionar a ideia de fronteira e das políticas territoriais israelitas desde a minha própria identidade e relação com o deserto.

Nos primeiros anos da minha adolescência, rompi definitivamente com a religião. À medida que fui crescendo, compreendi que por detrás da ideia de uma "terra prometida", há interesses políticos e territoriais que consistem, em grande medida, em ocupar um lugar com a maior quantidade de pessoas possível. Israel convertia os imigrantes em militares, conseguindo que o exército e a população crescessem

de uma forma excepcional. Esta onda migratória provocou a multiplicação dos 'kibbutzim'. Um 'kibbutz' é uma comunidade agrícola israelita, baseada na ideologia sionista e socialista. Estes kibbutzim, posicionados estrategicamente nos limites do país, formavam regiões de habitantes judeus com população permanente e foram determinantes para traçar as fronteiras do que mais tarde seria o Plano de Partilha da Palestina, de 1947.

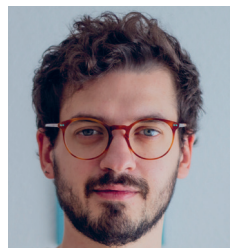
A land of streaming water combina elementos da minha investigação audiovisual com o objectivo de criar um filme que questione a pertença, as políticas territoriais e as fronteiras.

–
In my latest cinematographic works, I have started from the domestic or self-referential to approach stories that I consider as collective as political. In *Reunion* my tools were the silence and landscapes of Reunion Island to narrate the encounter between my father and me, transcending the individual experience through images that invite to be inhabited. For my second film, I will deepen this language in order to question the idea of border and Israeli territorial policies from my own identity and relationship with the desert.

In the early years of my adolescence, I definitely broke with religion. I grew up and understood that behind this concept of 'promised land' there were political and territorial interests that consist, largely, in occupying that place with as many people as possible. The idea of promised land did no longer shine so brightly: Israel would turn immigrants into soldiers; getting the army and the population to grow exponentially. This migratory wave provoked a multiplication of the establishment of the kibbutzim. A 'kibbutz' is an Israeli farming community based by their own Zionist and socialist ideology. These kibbutzim, strategically positioned on the borders of the country, formed regions of Jewish inhabitants with permanent population and were decisive in drawing the boundaries of what would later become the Partition Plan of 1947.

A land of streaming water combines elements of my audiovisual research in order to create a film capable of enunciating questions regarding belonging, territorial policies and borders.

SOBRE O REALIZADOR / ABOUT THE DIRECTOR



Ilan Serruya

Ilan Serruya é um realizador e montador argentino, residente em Madrid. Cresceu entre as cidades de Mar del Plata (Argentina) e Sevilha (Espanha). Estudou Belas Artes (Universidad Complutense de Madrid), montagem (Instituto de Cine de Madrid) e é graduado no Máster LAV (Laboratorio Audiovisual de Creación y Práctica Contemporánea).

–
Ilan Serruya is an Argentine filmmaker and editor based in Madrid. He grew between the cities of Mar del Plata (Argentina) and Seville (Spain). He studied Fine Arts (Complutense University of Madrid), Film Editing (Madrid Film Institute) and is a graduate of Master LAV (Audiovisual Laboratory of Creation and Contemporary Practice).

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

Reunión / Reunion (2018)

¿Para qué sirve un zeide? / What Is a Zeide For? (2018)

Falucho, Entre Ríos (2017)

La distancia perdida / The Lost Distance (2016)

CONTACTOS / CONTACTS

Ilan Serruya

t. 0034 655 187 035

e-mail. ilan.serruya@gmail.com

website. www.ilanserruya.com